

Prefácio

Ao longo dos últimos anos atuando com investimentos e desenvolvimento de negócios em biotecnologia, acompanhei de perto dezenas de projetos e startups. Alguns evoluíram, ganharam tração e se posicionaram no mercado.

Mas a maioria seguiu outro caminho:

- ou não avançou
- ou permanece até hoje sem conseguir escalar

Na maior parte dos casos, o problema não está na tecnologia. Está na dificuldade de transformar ciência em negócio.

Este Guia de Operações para Biotechs nasce justamente dessa lacuna. Seu objetivo é ajudar pesquisadores e empreendedores a aumentarem suas chances de sucesso, estruturando seus negócios de forma mais clara, objetiva e orientada à execução.

As metodologias e ferramentas apresentadas aqui não são novas. Pelo contrário, muitas já são amplamente conhecidas, porém tenho observado que em muitos casos o excesso de possibilidades tem reduzido a capacidade de execução de algumas equipes

Trago um processo simples, estruturado e orientado a resultados, integrando desenvolvimento tecnológico, modelo de negócio e tomada de decisão.

No Capítulo 1, apresento os fundamentos das startups em bioeconomia, abordando seus principais riscos e a diferença entre validação tecnológica e validação de mercado. No Capítulo 2, discuto os estágios de desenvolvimento do negócio, com foco na evolução do mercado e nas mudanças de prioridade ao longo da jornada.

Do Capítulo 3 ao 5, o guia assume um caráter prático. Começamos com um diagnóstico estruturado, que permite compreender o nível de maturidade do negócio e os principais riscos envolvidos. Em seguida, abordamos o planejamento estratégico orientado à incerteza, essencial em contextos onde a tecnologia ainda está em desenvolvimento. Por fim, apresentamos o modelo de planejamento operacional, execução e monitoramento — etapa onde, na prática, a maioria das empresas falha.

Este guia não é sobre teoria, é sobre execução.

Sobre transformar conhecimento em decisões e decisões em resultados.

Rodrigo Guimarães